

## AVALIAÇÃO ENDOSCÓPICA DA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA

### ESCORE ENDOSCÓPICO SIMPLIFICADO PARA DOENÇA DE CROHN (SES-CD)

Valores do escore endoscópico simplificado para a Doença de Crohn				
Variável	0	1	2	3
	--	Úlceras aftoides	Úlceras grandes	Úlceras maiores
Tamanho das úlceras	nenhuma	0,1 - 0,5 cm	0,5 - 2 cm	> 2 cm
Superfície ulcerada	nenhuma	< 10%	10 - 30%	> 30%
Superfície afetada	nenhuma	< 50%	50 - 75%	> 75%
Presença de estenoses	nenhuma	Única, pode ser ultrapassada	Múltiplas, não podem ser ultrapassadas	Não podem ser ultrapassadas

Fonte: DAPERNO, M. *et al.* Development and validation of a new, simplified endoscopic activity score for Crohn's disease: the SES-CD. *Gastrointest Endosc.* 2004 Oct;60(4):505-12.

### ESCORE ENDOSCÓPICO DE RUTGEERTS PÓS-OPERATÓRIO EM DOENÇA DE CROHN

Graus	Achados endoscópicos
i0	Ausência de lesão ileal
i1	< 5 úlceras aftoides menores que 5 mm
i2	> 5 úlceras aftoides intercaladas por mucosa normal ou lesões maiores focais, ou lesões confinadas à anastomose ileocólica, menores que 1 cm
i3	lleiíte aftoide difusa com inflamação difusa da mucosa
i4	lleiíte difusa com úlceras maiores, nodularidade e/ou estenose

Rutgeerts i0 e i1: remissão endoscópica. Rutgeerts i2 a i4: recidiva endoscópica.

Fonte: RUTGEERTS, P. *et al.* Predictability of the postoperative course of Crohn's disease. *Gastroenterology.* 1990 Oct;99(4):956-63.

### SUBESCORE ENDOSCÓPICO DE MAYO

0	Mucosa normal ou doença inativa
1	Doença leve (enantema, perda do padrão vascular, leve friabilidade)
2	Doença moderada (enantema evidente, perda do padrão vascular, friabilidade, erosões)
3	Doença grave (sangramento espontâneo, ulcerações)

Fonte: UNGARO, R. *et al.* *Lancet.* 2017 Apr 29;389 (10080):1756-1770.